



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 22 de fevereiro de 2026 – Nº 17

PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: roxo – Formulário de Missa – Missal Romano, p.170-171



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026:
"Fraternidade e Moradia"



A.: A Quaresma é um tempo forte de conversão. Esta deve acontecer em todas as áreas de nossa vida, a começar das pequenas atitudes. Jesus nos ensina que a vigilância na oração é o meio eficaz para se vencer as tentações e não sucumbir no pecado. Reunidos para este Santo Sacrifício da Missa, iniciemos com piedade e fé.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.: José Raimundo Galvão

R.: SENHOR, EIS AQUI O TEU POVO QUE VEM IMPLORAR TEU PERDÃO; É GRANDE O NOSSO PECADO, PORÉM É MAIOR O TEU CORAÇÃO./ **1.** Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, também nos colocamos ao lado dos que vão buscar no teu altar a graça do perdão./ **2.** Revendo em Madalena a nossa própria fé, chorando nossas penas diante dos teus pés, também nós desejamos o nosso amor te dar porque só muito amor nos pode libertar./ **3.** Motivos temos nós de sempre confiar, de erguer a nossa voz,

de não desesperar. Olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, não foi também, por nós, teu sangue que jorrou?

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A Graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que nos tornais participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

(Omite-se o Hino do Glória)

4 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Irmãos, só há um caminho para os batizados: a conversão, isto é, a renúncia ao pecado e uma nova orientação de vida, fundamentada na Palavra de Deus. Portanto, ouçamos atentamente.*

5 PRIMEIRA LEITURA – Gn 2,7-9; 3,1-7 Leitura do Livro do Gênesis.

7O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem tornou-se um ser vivente. 8Depois, o Senhor Deus plantou um jardim em Éden, ao oriente, e ali pôs o homem que havia formado. 9E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e de fruto saboroso ao paladar, a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal. 3:1A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: "É verdade que Deus vos disse: 'Não comereis de nenhuma das árvores do jardim?'" 2E a mulher respondeu à serpente: "Do fruto das árvores do jardim, nós podemos comer. 3Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse: 'Não comais dele nem sequer o toqueis, do contrário, morrereis'". 4A serpente disse à mulher: "Não, vós não morrereis. 5Mas Deus sabe que no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e vós sereis como Deus conhecendo o bem e o mal". 6A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para se alcançar conhecimento. E colheu um fruto, comeu e deu também ao marido, que estava com ela, e ele comeu. 7Então, os olhos dos dois se abriram; e, vendo que estavam nus, teceram tangas para si com folhas de figueira. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

6 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 50/51

R.: PIEDADE, Ó SENHOR, TENDE PIEDADE, POIS PECAMOS CONTRA VÓS!/
1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purifi-

cai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa! **R.: PIEDADE, O SENHOR, TENDE PIEDADE, POIS PECAMOS CONTRA VÓS!** 2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós que eu pequei, e pratiquei o que é mau aos vossos olhos! 3. Cria em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! 4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar e minha boca anunciará vosso louvor!

7 SEGUNDA LEITURA – Rm 5,12-19

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ¹²Consideremos o seguinte: O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram...¹³Na realidade, antes de ser dada a Lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. ¹⁴No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, – o qual era a figura provisória daquele que devia vir –. ¹⁵Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. ¹⁶Também, o dom é muito mais eficaz do que o pecado de um só. Pois a partir de um só pecado o julgamento resultou em condenação, mas o dom da graça frutifica em justificação, a partir de inúmeras faltas. ¹⁷Por um só homem, pela falta de um só homem, a morte começou a reinar. Muito mais reinarão na vida, pela mediação de um só, Jesus Cristo, os que recebem o dom gratuito e superabundante da justiça. ¹⁸Como a falta de um só acarretou condenação para todos os homens, assim o ato de justiça de um só trouxe, para todos os homens, a justificação que dá a vida. ¹⁹Com efeito, como pela desobediência de um só homem a humanidade toda foi estabelecida numa situação de pecado, assim também, pela obediência de um só, toda a humanidade passará para uma situação de justiça. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

8 ACLAMAÇÃO

R.: LOUVOR E GLÓRIA A TI, SENHOR, CRISTO, PALAVRA DE DEUS./ V.: O homem não vive somente de pão, mas de toda a palavra da boca de Deus. (Mt 4,4b)

9 EVANGELHO – Mt 4,1-11

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

Naquele tempo, ¹o Espírito conduziu Jesus ao deserto, para ser tentado pelo diabo. ²Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites, e, depois disso, teve fome. ³Então, o tentador aproximou-se e disse a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães!”. ⁴Mas Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus’”. ⁵Então o diabo levou Jesus à Cidade Santa, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, ⁶e lhe disse: “Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo! Porque está escrito: ‘Deus dará ordens aos seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. ⁷Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus!’” ⁸Novamente, o diabo levou Jesus para um monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua glória, ⁹e lhe disse: “Eu te darei tudo isso, se te ajoelhares diante de mim, para me adorar”. ¹⁰Jesus lhe disse: “Vai-te embora, Satanás, porque está escrito: ‘Adorarás ao Senhor teu Deus e somente a ele prestarás culto’”. ¹¹Então o diabo o deixou. E os anjos se aproximaram e serviram a Jesus. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ – Creio...

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, tendo iniciado este tempo precioso de conversão e penitência, apresentemos ao Deus Criador as nossas súplicas, dizendo: Assisti, ó Senhor, o vosso povo.

T.: ASSISTI, Ó SENHOR, O VOSSO POVO.

1) Pela Igreja, para que este período quaresmal seja um tempo favorável para reflexão e que nos coloquemos com empenho, no caminho de conversão, superando as tentações diárias que nos afastam dos bons propósitos do Evangelho, rezemos.

T.: ASSISTI, Ó SENHOR, O VOSSO POVO.

2) Por aqueles que estão à frente das nações, estados e municípios, com a função de governar, para que este tempo de graça e conversão ilumine a consciência de cada um, de modo que não se esqueçam de promover as ações em vista do bem comum, rezemos.

T.: ASSISTI, Ó SENHOR, O VOSSO POVO.

3) Para que os cristãos discriminados ou perseguidos por causa da sua fé permaneçam fortes e fiéis ao Evangelho, graças à oração incessante de toda a Igreja, rezemos.

T.: ASSISTI, Ó SENHOR, O VOSSO POVO.

4) Por todos nós aqui reunidos, a fim de que vivamos intensamente a Quaresma por meio do desapego material e pelo exercício das obras de misericórdia, rezemos.

T.: ASSISTI, Ó SENHOR, O VOSSO POVO.

(preces espontâneas):

P.: Assisti, ó Senhor, o vosso povo, nestes dias penitenciais, para que fortalecidos pela graça, possamos chegar com alegria às festas pascais. Por Cristo, Senhor nosso.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



13 APRESENTAÇÃO DOS DONS – Ez 36,

26-28 | L. e M.: José Alves

R.: O VOSSO CORAÇÃO DE PEDRA SE CONVERTERÁ EM NOVO, EM NOVO CORAÇÃO./ 1. Tirarei de vosso peito/ vosso coração de pedra;/ no lugar colocarei/ novo coração de carne./ 2. Dentro em vós eu plantarei,/ plantarei o meu espírito;/ amareis os meus preceitos,/ seguireis o meu amor./ 3. Dentre todas as nações,/ com amor vos tirarei;/ qual pastor vos guiarei/ para a terra, a vossa Pátria./ 4. Esta terra habitareis;/ foi presente a vossos pais;/ e sereis sempre o meu povo,/ e eu serei o vosso Deus.

14 **P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

15 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR., p. 537 – Prefácio: A tentação do Senhor – MR., p.171

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e \times o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participan-

do do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 4,4 e Sl 18^o | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: O HOMEM NÃO VIVE SOMENTE DE PÃO/ MAS DE TODA PALAVRA DA BOCA DE DEUS./ 1. A Lei do Senhor Deus é perfeita conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel sabedoria dos humildes./ **2.** Os preceitos do Senhor são preciosos alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante para os olhos é uma luz./ **3.** É puro o temor do Senhor imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos e justos igualmente./ **4.** Mais desejáveis do que o ouro são eles do que o ouro refinado; Suas palavras são mais doces que o mel que o mel que sai dos favos./ **5.** Que vos agrade o cantar dos meus lábios e a voz da minha alma. Que ela chegue até vós, ó Senhor meu Rochedo e Redentor.

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

20 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos convosco, a casa do Céu. **AMÉM.**

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL – MR., p.171

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e \times Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18(19),8.9.10.15; Mt 25,31-46; Ter.: Is 55,10-11; Sl 33(34),4-5.6-7.16-17.18-19; Mt 6,7-15; Qua.: Jn 3,1-10; Sl 50(51),3-4,12-13.18-19; Lc 11,29-32; Qui.: Est 4,17^{n.p.raa-bb.gg-hh}; Sl 137(138),1-2^a. 2^{bc}.3.7^c-8; Mt 7,7-12; Sex.: Ez 18,21-28; Sl 129(130),1-2.3-4.5-6.7-8; Mt 5,20-26; Sáb.: Dt 26,16-19; Sl 118(119),1-2.4-5.7-8; Mt 5,43-48.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



FORMAÇÃO ARQUIDIOCESANA

Músicos e Salmistas

com

Dr. Clayton Dias

Diretor-regente do Coro da Arquidiocese de Campinas e perito musical da 3ª edição do Missal Romano

07 de março, das 8h às 18h

Colégio Marista João Paulo II
SGAN 702 - Bloco B - Asa Norte - Brasília - DF

R\$ 80

Investimento
Incluso lanche da manhã/
tarde e material



Informações: cal@arquidiocesedebrasil.org.br



EDITAL

A Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília convida o **ANDERSON LUIZ DE CASTRO**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que o conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

[Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano](#)

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.org.br

[Arquidiocese de Brasília](#) [@arqbrasil](#)

[Arquidiocese de Brasília - DF](#)



PALAVRA DO PASTOR



A TRAMA DO TENTADOR

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Este primeiro domingo da Quaresma coloca diante de nós a realidade da tentação de nossos primeiros pais (Gn 2, 7-9, 3,1-7) e da tentação de Cristo (Mt 4, 1-11). O livro do Gênesis narra a beleza da criação, a amizade do ser humano com Deus e o drama do pecado. O ser humano foi criado para a amizade com Deus. O livro do Gênesis descreve a ação do tentador, que é descrita com a imagem da serpente. O texto narra toda uma trama psicológica de envolvimento dos sentidos e de convencimento da razão: "... no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e sereis como Deus conhecendo o bem e o mal" (Gn 3,5). O tentador é descrito com o símbolo da serpente, um ser astuto, mas que, no Oriente antigo, era venerada como símbolo da fertilidade e da vida. Nesta trama, o tentador promete à mulher conhecimento pleno. Conhecer tudo é prerrogativa de Deus, é ser como Deus. O fruto é atraente aos olhos e desejável para se alcançar conhecimento. Então vem o pecado: "E colheu um fruto, comeu e deu também ao marido, que estava com ela, e ele comeu" (Gn 3,6). É a trama da tentação que conduz ao pecado. Mas o pecado não conduz a ser como Deus, mas ao contrário, conduz à vergonha, à fuga de Deus.

Também o Evangelho narra a tentação de Jesus. Jesus, após receber o Espírito, é conduzido pelo mesmo Espírito para o deserto. Jesus jejuava durante quarenta dias e quarenta noites. A imagem do deserto relembra o povo de Deus que faz a experiência do deserto, é tentado e sucumbe à tentação. Jesus é solidário com o seu povo. Se nossos primeiros pais sucumbiram diante da tentação, se Israel sucumbiu diante da tentação, Jesus vence o tentador. Ele é tentado na Sua identidade, naquilo que Ele é: Filho de Deus. "Se és Filho de Deus ..." – expressão que a abominável criatura repete três vezes e que revela a identidade mais profunda de Jesus e a Sua relação com o Pai: a do Filho obediente. Jesus é tentado a assumir um messianismo fácil, a usar os Seus poderes messiânicos em benefício próprio: transformar pedras em pão. Tentado ao messianismo espetacular, é desafiado a lançar-se da parte mais alta do templo. Por fim, é tentado ao poder e à idolatria adorando aquele que não é Deus, mas o inimigo de Deus. Jesus vence as tentações com as Escrituras. Jesus não dialoga com a terrível criatura, mas cita as Escrituras. Com o tentador não se dialoga. Jesus é o novo Adão fiel ao Pai, que assume o messianismo do Servo, ao invés do caminho fácil indicado pelo tentador.

A Sua vitória no deserto antecipa a vitória da cruz, onde, tentado ao extremo das Suas forças, mostra ser o Filho obediente que, em tudo, realiza a vontade do Pai. "Todo pecado tem algo daquela mais radical tentação em si: querer possuir uma felicidade que não se responsabiliza nem diante de Deus, nem diante dos outros". (Dom Karl Josef Romer, *Minha Alegria esteja em vós*, 51).

Que este tempo quaresmal nos ajude a fortificar nossos corações na luta contra as tentações na vida do dia a dia e a vivermos fiéis a Jesus e à Sua Palavra.